

PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - GPDES

Disciplina: ANÁLISE E PRODUÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO

Professor: Fabricio Leal de Oliveira

Semestre: 2/2021

Horário: Terça e Quinta-feira de 13h30 às 15h10

EMENTA

Conceitos gerais, orientações preliminares e formas de análise do fenômeno urbano. Principais agentes produtores do espaço urbano e aspectos da dinâmica imobiliária. Análise de indicadores urbanos. Características da organização espacial capitalista: produção e consumo do ambiente construído A renda da terra e a produção de novas configurações espaciais.

Metodologia

Em função da pandemia, a disciplina será oferecida de forma virtual pela Plataforma Google Meet e combinará aulas expositivas, trabalhos em grupo e individuais e apresentações dos alunos.

Avaliação

A nota final será resultado da média aritmética dos trabalhos em grupo e individuais.

Os alunos com média inferior a 7,0 deverão fazer a Prova Final.

Os alunos deverão preparar-se para as aulas com a leitura da bibliografia principal e/ou dos matérias indicados para cada sessão.

PLANO DE AULAS (Preliminar)

13 de julho. Apresentação da disciplina

Apresentação da disciplina. Critérios de avaliação.

15 de julho. Representações do espaço.

Local, Cidade e Região. Exercício em sala: trajetos, local, cidade e região. Apresentação dos prazos e orientações para o Trabalho de Grupo. Divisão da turma (máximo de 5, mínimo de 4 por grupo). Atividade para casa.

MÓDULO 1 – Teorias urbanas

20 de julho – O espaço urbano.

Análise Urbana: conceitos gerais, orientações preliminares e formas de análise do fenômeno urbano.

A Região Metropolitana e o Município do Rio de Janeiro: questões gerais.

O que é a cidade e o urbano.

Bibliografia:

CORREA, R. Lobato. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989. (Série Princípios, 174). Capítulo 3 (pág 7-10).

Bibliografia complementar:

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. (Editor, Coordenador). Rio de Janeiro: Transformações na Ordem urbana. Rio de Janeiro: Observatório das Metrôpoles; Letra Capital, 2015.

22 de julho – A produção do espaço urbano

Quem produz o espaço urbano?

Principais agentes produtores do bairro e aspectos da dinâmica imobiliária. Informações e indicadores.

Bibliografia:

CORREA, R.L. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989. (Série Princípios, 174). Capítulo 3 (pág 11-35)

Bibliografia complementar:

ABREU, Mauricio. A evolução urbana no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPLANRIO, 1997. 3a edição.

27 de julho – Processos e formas espaciais – centralização / descentralização

Processos sociais e formas espaciais na grande cidade capitalista. Centralização e descentralização. A visão de Henri Lefebvre, o urbano e a urbanização planetária.

Bibliografia:

CORREA, R.L. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989. (Série Princípios, 174). Capítulo 3 (pág 36-59)

Bibliografia complementar:

BRENNER, Neil. Espaços da urbanização – o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Observatório das Metrôpoles; Letra Capital, 2018. Ver Capítulo 10 – Revolução Urbana?

29 de julho - Processos e formas espaciais – segregação socio-espacial

A síntese de Lobato Corrêa. As primeiras leituras sociológicas da cidade: o caso da Escola de Chicago. A segregação segundo renda/raça/religião o Rio de Janeiro e em grandes cidades.

Bibliografia:

CORREA, R.L. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989. (Série Princípios, 174).
Capítulo 3 (pág 59-79)

Bibliografia complementar:

MARAFON, Glaucio J. O espaço urbano: a abordagem da Escola de Chicago e da Escola Marxista. Ciência e Natura, Santa Maria, 18: 149 - 181 , 1996

03 de agosto. Os espaços públicos e comuns: processos e disputas.

Os usos dos espaços públicos e privados. A construção do espaço comum. Conflitos em torno do uso e apropriação social do espaço. Exemplos. Atividade para casa.

Bibliografia:

HARVEY, David. Cidades rebeldes. A criação dos bens comuns urbanos.

05 de agosto - A produção do espaço urbano do Rio de Janeiro.

Processos de centralização/descentralização e segregação no Rio de Janeiro. Exemplos.

Bibliografia:

ABREU, Mauricio. A evolução urbana no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPLANRIO, 1997. 3ª edição.

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. (Editor, Coordenador). Rio de Janeiro: Transformações na Ordem urbana. Rio de Janeiro: Observatório das Metrópoles; Letra Capital, 2015.

Mapas raciais do Rio de Janeiro: Pata data.

10 de agosto – Informalidade na produção do espaço urbano. Orientações para a Prova.

A urbanização brasileira: informalidades dos ricos e dos pobres. Tipologia da informalidade urbana. Tipologia e distribuição espacial dos assentamentos de baixa renda no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

CARDOSO, Adauto L. Assentamentos precários no Brasil: discutindo conceitos. In: MORAIS, Maria da Piedade; KRAUSE, Cleandro; LIMA NETO, Vicente C. (editores). Caracterização e tipologia de assentamentos precários : estudos de caso brasileiros. Brasília: Ipea, 2016.

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160718_caracterizacao_tipologia.pdf

12 de agosto – PROVA

17 de agosto– Dinâmica imobiliária (1).

O circuito imobiliário urbano. Promoção imobiliária: agentes e estratégias.

Bibliografia:

ABRAMO, Pedro. A dinâmica imobiliária: elementos para o entendimento da espacialidade urbana. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 1989. Ver Capítulo I. Circuito imobiliário urbano (p. 43-96).

19 de agosto – Dinâmica imobiliária (2).

O ciclo de vida das áreas urbanas.

Bibliografia:

ABRAMO, Pedro. A dinâmica imobiliária: elementos para o entendimento da espacialidade urbana. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 1989. Ver Capítulo II. O tempo, a renda e o ciclo de vida das áreas (p. 98-113).

24 de agosto – A renda da terra (uma introdução).

Noções básicas sobre a teoria da renda. O mercado fundiário e o capital fictício. Rediscussão dos textos anteriores tendo como perspectiva os processos de valorização fundiária. Exemplos no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

HARVEY, David. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Ver Capítulo 11. A teoria da renda.

26 de agosto. Características da organização espacial capitalista: produção e consumo do ambiente construído

O ambiente construído como fator de produção e como valor de uso. As disputas em torno da produção do ambiente construído. Exemplos no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

HARVEY, David. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Ver Capítulo 8. Capital Fixo.

31 de agosto. A produção de novas configurações espaciais.

Valor de uso de complexo e a produção de novas configurações espaciais; As leituras de Christian Topalov e David Harvey. Exemplos no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

HARVEY, David. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Ver Capítulo 12. A produção das novas configurações espaciais: as mobilidades do capital e do trabalho.

Bibliografia complementar:

TOPALOV, Christian. La urbanización Capitalista, alguns elementos para su análisis. Edit. Edicol, Mexico, 1978.

02 de setembro. Financeirização da terra e da produção imobiliária no século XXI

Processos de financeirização do mercado imobiliário no mundo e no Brasil. Exemplos no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

07 de setembro - FERIADO

MÓDULO 2 – Análise urbana

09 de setembro– Kevin Lynch e a imagem da cidade.

Orientações para 1º Trabalho em grupo. Escalas de análise trabalhadas no trabalho: 1) inserção regional / metropolitana; 2) bairro; 3) quadra específica.

Leitura da cidade a partir da percepção visual dos seus atributos físicos. Kevin Lynch e a análise urbana: leitura da cidade a partir da percepção visual dos seus atributos físicos (cont.) Análise urbana instrumental para (i) orientação das pessoas no espaço urbano e (2) a intervenção do urbanista / planejador na “reformulação” do espaço.

Bibliografia:

LYNCH, K. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

14 de setembro - O urbano segundo indicadores sociais e econômicos: informações gerais

Informações existentes para os “diagnósticos” e análises que dão insumos para a elaboração de projetos e planos urbanos.

Análise da área/bairro e região de inserção por meio de indicadores tais como população, área, densidade populacional, renda, entre outros.

Bibliografia:

CARDOSO, A. L. Indicadores sociais e políticas públicas. IN: Revista Proposta. Ano 27. Junho/agosto 1998. N. 77. Rio de Janeiro: FASE, 1998.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz (org./coord.). Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2015.

Dados do IBGE.

Dados site Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Dados do sítio do governo estadual Modelar a Metrôpole.

16 de setembro. Morfologia urbana.

Análise dos aspectos morfológicos segundo José Ressano Garcia Lamas.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. sl: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

21 de setembro. Análise urbana: dialogando com o Módulo 1 (1)

Exercício – reconhecendo processos, dinâmicas e agentes. Relações bairro-cidade-região.

Orientações para avaliação da dinâmica imobiliária local (identificação dos agentes produtores e levantamento de informações nos jornais sobre o bairro e sua região de inserção).

23 de setembro. Análise urbana: dialogando com o Módulo 1 (2)

Exercício – reconhecendo processos, dinâmicas e agentes. 1ª parte: Conflitos sociais no espaço urbano. Orientações para o trabalho de Grupo. 2ª parte: Reunião dos grupos.

28 de setembro. Reunião dos Grupos.

30 de setembro. Seminário de apresentação dos Trabalhos de Grupo (I).

05 de outubro. Seminário de apresentação dos Trabalhos de Grupo (II).

07 de outubro. Seminário de apresentação dos Trabalhos de Grupo (III).

12 de outubro. FERIADO.

14 de outubro. Orientações para a Prova Final.

19 de outubro. PROVA FINAL.

21 de outubro. 2ª Chamada.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE GRUPO DE ANÁLISE URBANA

O trabalho tem por objetivos permitir ao aluno:

- perceber a complexidade do espaço urbano e sua relação com o espaço social
- identificar diferentes planos de análise do espaço urbano

Os alunos operarão criticamente os conteúdos da disciplina tendo como referência um **bairro** do Rio de Janeiro, uma localidade nele inserida (um conjunto de quadras), a relação do bairro com o restante do Rio de Janeiro e da Região Metropolitana. Serão pré-indicados um conjunto de bairros.

Os alunos devem descrever (caracterizar) a localidade, o bairro e a cidade e buscar hipóteses para as relações identificadas.

Observações gerais:

- espacializar as informações;
- indicar fontes e método do trabalho;
- problematizar dados disponíveis e escalas de análise: o que eles permitem e vedam?

Orientações:

Apresentação do Trabalho de Grupo (40 minutos) com o seguinte conteúdo:

- processo de formação do espaço específico e os agentes que o produzem/produziram;
- elementos da imagem da cidade de Lynch. Criticar a aplicação dos conceitos;
- indicadores urbanos, sociais e econômicos disponíveis;
- principais conflitos sociais existentes;
- dinâmica espacial - tendências de transformação/estabilidade;
- aspectos específicos tais como:

(i) Relação entre processos de valorização fundiária e a distribuição de equipamentos e serviços públicos, distribuição de redes de transporte, representações sociais do espaço etc.

(ii) Relações de centralidade, análise do uso do solo

(iii) Distribuição de favelas e os grandes projetos urbanos

(iv) Crescimento populacional e os vetores de expansão da cidade

(v) Redes de transporte na Região Metropolitana

(vi) Relação entre renda e formas de apropriação social do espaço

(vii) Distribuição de riscos ambientais

Etc.

IMPORTANTE: Dialogar com a bibliografias e com os conteúdos e discussões da disciplina.